



**UFES**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

<b>PROGRAMA DA DISCIPLINA</b>					
<b>NOME DISCIPLINA</b>	<b>CÓDIGO DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>	<b>OBRIG / OPT.</b>	<b>PERÍODO</b>
<b>OFICINA DE TRABALHO COM INDIVÍDUOS</b>	<b>SSO 00014</b>	<b>60 h.</b>		OBRIG.	2016/2
PROFESSOR: Cleberon de Deus Silva			e-mail: <a href="mailto:cleberon1612@yahoo.com.br">cleberon1612@yahoo.com.br</a>		

<b>EMENTA</b>
O trabalho do assistente social com indivíduos, famílias, grupos e coletividades. A dimensão individual e familiar no trabalho profissional. O trabalho do assistente social e o lugar da: observação, linguagem, escuta, reflexão, diálogo, visita domiciliar e registro. Teorias e técnicas de entrevista. Estudos socioeconômicos com usuários para fins de benefícios e serviços sociais. Orientação social e encaminhamentos. Vistorias, perícias técnicas e laudos, informações e pareceres.

<b>OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Resgatar o trabalho do Assistente Social inserido no contexto contemporâneo; seu objeto, matéria-prima, meios, produtos, conteúdo ético e políticos e a sua cultura;</li><li>➤ Refletir acerca da dimensão ética e política envolvida no saber-fazer do Assistente Social no seu cotidiano de trabalho;</li><li>➤ Identificar e analisar as diferentes formas de organização do trabalho do Assistente Social e seus instrumentos na atualidade: Sala de Espera, Plantão Social, Entrevista, Visita Domiciliar, Estudo Social, Parecer Social e Laudo Social.</li></ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<b>Unidade I - O trabalho em Serviço Social</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ A Questão Social e o processo de trabalho do Assistente Social, seus instrumentos e sua instrumentalidade, particularizando o Serviço Social nesse contexto;</li><li>✓ A dimensão ética e técnico-operativa do Serviço Social;</li></ul>
<b>Unidade II - Instrumentos e técnicas do trabalho profissional</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Analisar e reconstruir os diferentes instrumentos utilizados pelo Serviço Social e suas particularidades com base no relato de experiências de profissionais e estagiários: Sala de Espera; Perfil profissional; Entrevista, Visita Domiciliar, Estudo Social, Parecer Social, Plantão Social.</li></ul>



**UFES**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

**BIBLIOGRAFIA**

AMARO, Sarita. **Visita domiciliar: orientações para uma abordagem complexa.** In: Desaulniers, J. (org) *Fenômeno, uma teia complexa de relações.* Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

CARVALHO, M. I. L. B. **Ética, Serviço Social e “responsabilidade social”:** O caso das pessoas idosas. Revista Katalysis, Brasil 2, 2011.

CFESS - CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Reflexões ético-políticas sobre a metodologia “Depoimento Sem Dano” (DSD) junto a crianças e adolescentes vítimas de violência, abuso e exploração sexual.** Brasília, 2009.

CFESS (Org.). **O Estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário, no penitenciário e na previdência social.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004. (p. 27-51).

FÁVERO, Eunice. Instruções sociais de processos, sentenças e decisões. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais** – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 609 - 636.

MENDONÇA, Eliana Azevedo P. **Grupos de Sala-de-Espera na Saúde: sobre o que atuar.** IN. Em Pauta. Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ - N. 10, 1997.

MIOTO, Regina Célia. Estudos socioeconômicos. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais** – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 481 - 498.

MONTEIRO, Fernanda de Oliveira. **Plantão Social: espaço privilegiado para identificação/notificação de violência contra crianças e adolescentes.** Serviço Social & Sociedade, v. 103, p. 476-502, 2010.

PACHECO, Adriana dos Santos. **A visita domiciliar como instrumento de trabalho do Assistente Social.** Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado na Faculdade de Serviço Social da UERJ, 1999. (p. 28-35, 68-98).

SARMENTO, Helder Boska de Moraes. **Serviço Social, das tradicionais formas de regulação sociopolíticas ao redimensionamento de suas funções sociais.** Capacitação em Serviço Social e política social, Modulo 4. – Brasília: UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distancia, 2000. (p.103-110).

SILVA, Jurema Alves P. **O Papel da Entrevista na Prática do Serviço Social.** EM PAUTA Cadernos da Faculdade de Serviço Social da UERJ, N. 6, 1995.

SILVA, Maria Lúcia Lopes. Funções desempenhadas pelo assistente social. Um novo fazer profissional. **Capacitação em Serviço Social e Política Social.** Brasília: UnB/CEAD, mod. 4, 2000, p. 113-124.

SOUZA, L. C. C. **Brinquedotecas comunitárias: o lúdico como ferramenta para inclusão social.** [S.I.: s.n., 2010?].

TRINDADE, Rosa Lucia Prêdes. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. **Revista Temporalis** N. 4, ABEPSS, Ano II, julho a dez. de 2001.

Türck, M. G. M. G. Caderno Graturck 001 - **Processo de Trabalho do Assistente Social - Elaboração de Documentação: implementação e aplicabilidade.** Porto alegre: Graturck consultoria, perícia e cursos, 2007.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CFESS - CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Resolução nº 489/2006 de 03 de junho de



**UFES**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

**2006. Estabelece normas vedando condutas discriminatórias ou preconceituosas, por orientação e expressão sexual por pessoas do mesmo sexo, no exercício profissional do assistente social, regulamentando princípio inscrito no Código de Ética Profissional.**

CFESS - CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Resolução n° 493/2006 de 21 de junho de 2006. **Dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social.**

CFESS - CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Resolução n° 557/2009 de 15 de setembro de 2009. **Dispõe sobre a emissão de pareceres, laudos, opiniões técnicas conjuntos entre o assistente social e outros profissionais.**

GUERRA, Yolanda. Instrumentalidade do Processo de Trabalho e Serviço Social. IN. **Revista Serviço Social e Sociedade** N. 62. São Paulo: Cortez, 2000.

IAMAMOTO, M. V. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** São Paulo: Cortez, 1988. (p. 57-71).

IAMAMOTO, Marilda Villela. Os espaços sócio-ocupacionais do Assistente Social. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais** – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 341- 376

LEWGOY, Alzira M. B. & SILVEIRA, Esalva, C. **A entrevista nos processos de trabalho do assistente social.** Revista Virtual Textos e Contextos. Faculdade de Serviço Social.

PRATES, J.C. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. Revista Virtual Textos & Contextos, n° 2, dez2003. Disponível: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/948/728>.

YAZBEK, M. C. **O significado sócio-histórico da profissão.** In: CFESS; ABEPSS. (Org.). Serviço Social. Direitos Sociais e Competências Profissionais. 1ªed.Brasília - DF: CFESS / ABEPSS, 2009, v. v. 1, p. 125-141.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de aprendizagem visa aprofundar a categoria processo de trabalho e os instrumentos utilizados no Serviço Social. Desta forma, o estudante será estimulado a analisar criticamente os diferentes instrumentos utilizados pelo Assistente Social. A disciplina será desenvolvida na forma de exposição dialogada, relatos de experiências, estudo de textos específicos, dinâmica grupal, recursos audiovisuais, oficinas, entre outros.

AVALIAÇÃO

Conforme regulamento da Universidade é necessária à presença de 75% das atividades realizadas e nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação. O processo de avaliação constará de:

- 1 prova, individual e sem consulta, com pontuação de 0 (zero) a 10 (dez);
- Exercícios, trabalhos em grupo e individual acerca dos instrumentos, com pontuação de 0 (zero) a 10 (dez).

Ao final será tirada a média das avaliações.

CRONOGRAMA

MÊS	DIA	CONTEÚDO
AGOSTO	01	Acolhimento
	03	Apresentação do Programa e do Cronograma de Atividades
	08	TRINDADE, R. L. P. <b>Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais.</b> Temporalis, Rio de Janeiro, v. 1, n.4, p. 21-42, 2001. Disponível em: <a href="http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/65N06Bp3L00eI373q8j6.pdf">http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/65N06Bp3L00eI373q8j6.pdf</a>
	10	MARTINS, E. B. C. <b>Implicações da ética profissional do Assistente Social no espaço educacional.</b> Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 10, p. 44-55, 2011. Disponível em: <a href="http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/8452/6438">http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/8452/6438</a>
	15	SARMENTO, Helder Boska de Moraes. Serviço Social, das tradicionais formas de regulação sociopolíticas ao redimensionamento de suas funções sociais. <b>Capacitação em Serviço Social e política social</b> , Modulo 4. – Brasília: UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distancia, 2000 (p.103-110).
	17	SILVA, Maria Lúcia Lopes. Funções desempenhadas pelo assistente social. Um novo fazer profissional. <b>Capacitação em Serviço Social e Política Social.</b> Brasília: UnB/CEAD, mod. 4, 2000, p. 113-124.
	22	<b>Atividade: Estudo de Caso (Individual)</b>
		MIOTO, Regina Célia. Orientação e acompanhamento social a indivíduos, grupos e famílias. In: <b>Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais</b> – Brasília: CFESS/ABEPSS,



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

SETEMBRO	24	2009, p. 498 - 512.
	29	LEWGOY, Alzira M. B. & SILVEIRA, Esalba, C. <b>A entrevista nos processos de trabalho do assistente social.</b> Revista Virtual Textos e Contextos. Faculdade de Serviço Social.
	31	AMARO, Sarita. <b>Visita domiciliar: orientações para uma abordagem complexa.</b> In: Desaulniers, J. (org) <i>Fenômeno, uma teia complexa de relações.</i> Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.
	05	<b>PRODUÇÃO DE RELATÓRIOS</b> Türck, M. G. M. G. Caderno Graturck 001 - <b>Processo de Trabalho do Assistente Social - Elaboração de Documentação: implementação e aplicabilidade.</b> Porto alegre: Graturck consultoria, perícia e cursos, 2007.
	07	<b>FERIADO</b>
	09	<b>Atividade Integrada - Filme: A Caça</b> <b>Roteiro para Debate</b>
	12	<b>Relato de Experiência: Assistente social Erika Senna do CRAS de Inhanguetá.</b>
	14	MIOTO, Regina Célia. Estudos socioeconômicos. In: <b>Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais</b> – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 481-498. <b>Entrega de relatório descritivo/analítico.</b>
	19	CFESS (Org.). <b>O Estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário, no penitenciário e na previdência social.</b> 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004. (p.09-51).
	21	Türck, M. G. M. G. Caderno Graturck 001 - <b>Processo de Trabalho do Assistente Social - Elaboração de Documentação: implementação e aplicabilidade.</b> Porto alegre: Graturck consultoria, perícia e cursos, 2007.
	26	OFICINA: Estudo Social.
	28	FÁVERO, Eunice. Instruções sociais de processos, sentenças e decisões. In: <b>Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais</b> – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 52 – 86.
	03	Türck, M. G. M. G. Caderno Graturck 001 - <b>Processo de Trabalho do Assistente Social - Elaboração de Documentação: implementação e aplicabilidade.</b> Porto alegre: Graturck consultoria, perícia e cursos, 2007.
	05	OFICINA: Parecer Social
10	FÁVERO, Eunice. Instruções sociais de processos, sentenças e decisões. In: <b>Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais</b> – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 52 – 86	
12	<b>FERIADO</b>	



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

OUTUBRO	17	Türck, M. G. M. G. Caderno Graturck 001 - <b>Processo de Trabalho do Assistente Social - Elaboração de Documentação: implementação e aplicabilidade.</b> Porto alegre: Graturck consultoria, perícia e cursos, 2007.
	19	<b>FERIADO</b>
	24	OFICINA: Laudo Social ( <b>Avaliação</b> ).
	26	<b>Relato de Experiência: Anne, Assistente social TJ-ES</b>
	31	MENDONÇA, Eliana Azevedo P. <b>Grupos de Sala-de-Espera na Saúde: sobre o que atuar.</b> IN. Em Pauta. Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ - N. 10, 1997.
	02	<b>FERIADO</b>
NOVEMBRO	07	MONTEIRO, Fernanda de Oliveira. <b>Plantão Social: espaço privilegiado para identificação/notificação de violência contra crianças e adolescentes.</b> Serviço Social & Sociedade, v. 103, p. 476-502, 2010.
	14	CFESS - CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. <b>Reflexões ético-políticas sobre a metodologia “Depoimento Sem Dano” (DSD) junto a crianças e adolescentes vítimas de violência, abuso e exploração sexual.</b> Brasília, 2009. Disponível em: <a href="http://www.cfess.org.br/arquivos/Documento_DSD_COFL.pdf">http://www.cfess.org.br/arquivos/Documento_DSD_COFL.pdf</a> . Acesso em: 06 jul. 2015.
	21	Considerações Técnicas sobre a Escuta de Crianças e Adolescentes, especialmente vinculada à metodologia denominada Depoimento Especial. <b>Fórum de Assistentes sociais e psicólogos do poder Judiciário do ES.</b>
	23	<b>Didática, Ludicidade no trabalho do Assistente Social.</b> SOUZA, L. C. C. <b>Brinquedotecas comunitárias: o lúdico como ferramenta para inclusão social.</b> [S.I.: s.n., 2010?].
	28	Aulas extras
	30	Aulas extras
DEZEMBRO	05	Aulas extras
	07	<b>Resultados finais/ Último dia para Entrega de Relatórios</b>
	12	<b>Prova Final</b>
<b>Carga horária 60 horas</b>		